

Sarah do Lago Norte divide opiniões

A aposentada por invalidez Elza Kunze Bastos, 54 anos, comprou um lote no Lago Norte há 30 anos. Sonhava passar o resto da vida em um lugar tranqüilo, cercado de área verde e com um visual como o do Lago Paranoá. “Era isso o que dizia a escritura do terreno da Terracap. Fui seduzida por esse clima. Quería morar em uma área residencial”.

“Mas minha vida não está mais tão tranqüila”, acredita agora.

O Hospital Sarah, um dos mais bem conceituados centros de tratamento em fisioterapia da América Latina, vai construir um novo espaço na QL 13 do Lago Norte, a mesma de Elza Kunze. A construção foi aprovada por unanimidade pela Câmara Distrital, em projeto urbanístico que prevê o parcelamento dos lotes B, C e D do Trecho 13. Inclui também a construção de um centro de lazer e de uma igreja católica.

O projeto, sancionado pelo governador Cristovam Buarque, provoca polêmica entre moradores da região. “É um desvirtuamento ao projeto original da região e um desrespeito aos desejos e anseios da comunidade”, acusa Elza, que

realizou uma cirurgia na coluna, no hospital, em 1974.

CENTRO DE TREINAMENTO

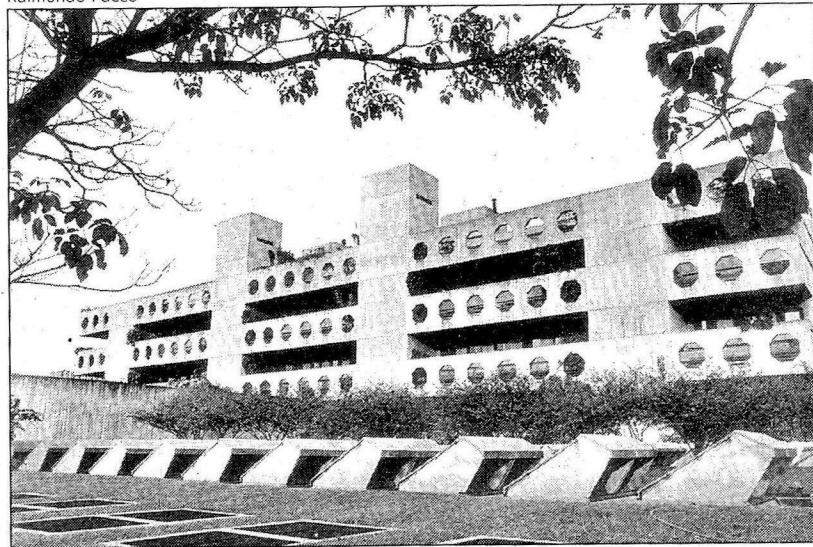
O Sarah terá três pavimentos. “Servirá de centro de treinamento para os médicos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Moradores do Lago Norte estão enganados quando afirmam que o hospital irá poluir e aumentar o fluxo de veículos na região. Estudos técnicos comprovam o contrário. O Sarah vai transportar pacientes em um horário que chamamos de *contra-fluxo*, não atrapalhando o trânsito comum”, garante o administrador do Lago Norte, Marcos de Alencar Dantas.

“Os benefícios serão incalculáveis. Nosso bairro terá um aumento na qualidade de vida. O patrimônio de cada morador será valorizado”, acredita o administrador.

MORADORES A FAVOR

Mas nem todos são contra. Graça Seligman, moradora da QL 5 conjunto 6 casa 13, é favorável à construção do hospital. “O Lago Sul também não é uma área residencial e

Raimundo Paccó



A obra foi aprovada e prevê o parcelamento dos lotes B, C e D do Trecho 13

não está cheio de hospitais. O Sarah é um centro de excelência. Vai ser bom para o Lago, para Brasília e para o Brasil. Quem não quer o hospital aqui é preconceituoso”, define.

Já Dolores Pierson, 55 anos, não concorda. “Na verdade, não tenho nada contra o hospital, mas sim contra a construção de empreendimentos dessa envergadura que inviabili-

zam as áreas de lazer da comunidade. Sou a favor da construção do Sarah em outro lugar”, afirma a moradora da Ql 3 conjunto 8 casa 13 do Lago Norte.

Segundo a diretoria do Sarah, Lúcia Willadino Braga — que está viajando — é a única habilitada a falar em relação à construção do Sarah do Lago Norte.